

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA E PROMOÇÃO DA LIBERDADE RELIGIOSA - COMPLIR/RIO

O COMPLIR no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor dá publicidade à Ata da Plenária do dia 04 de dezembro de 2024.

Plenária Ordinária COMPLIR Rio 04/12/2024

Aos quatro dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro realizou-se a plenária do Conselho Municipal de Promoção e Defesa da Liberdade Religiosa do Rio de Janeiro (COMPLIR Rio) de forma presencial na Biblioteca Parque, situada na avenida Presidente Vargas, número 1261, no Centro do Rio.

Estiveram presentes os respectivos representantes: Dos Segmentos Religiosos: Ana Luiza Balassiano – Judaísmo, Katja Bastos – Tradições Ciganas, Marilucia Ribeiro Pinheiro - Fé Bahá'í, Philippe Bandeira de Mello - Tradições que fazem uso da Ayahuasca, Rudimar Batista e Athamis Barbosa – Xamanismo, Rosangela Alves (Iyalode Ojéwunmi Rosângela D'Yewa) – Candomblé, Alexandre Pereira da Silva – Espiritismo, Juliana Vidal de Almeida – Budismo, Roberta Costa (Yalorixá Roberta Costa de Iemanjá) – Ifaísmo. Do Setor Público: Fabiana Netto e Bianca Lessa – SMAS, Cristiane Teixeira da Silva Vicente – SMS. Convidados externos: Kátia Soares - CDR, Simone Cunha - Arca da Montanha, Maria da Penha – Afrikerança e Nely Félix – Trybo Cósmica. Não estiveram presentes e justificaram a ausência: Representantes dos Segmentos Religiosos: Emanuele de Faria Carvalho dos Santos (Mãe Manu da Oxum) – Umbanda, Kunti Devi Dasi - Hare Krishna. Do setor Público: Márcio de Jagun – CDR, Eliane Reis - SEMESQV e Beatrice Santa Maria Charpentier – SEOP, Renato de Almeida – SMC. Não estiveram presentes e não justificaram a ausência: Representantes dos segmentos religiosos: Pastor Alberon – Evangélico, Og Sperle – Tradições Pagãs, Padre Nelson Águia – Catolicismo, Carolina Camargo de Jesus Potiguara - Tradições Indígenas. Representantes do Setor Público: Leonardo Mattos – SMAC e Erika – SME. Representantes da sociedade civil: Carlos Alberto – ACEPP, Pastor Edvaldo – SOMOS UM, Marx – Grande Oriente do Brasil e Pr. Elias Vieira de Paula – CONIC.

Iniciou-se a plenária presidida pelo primeiro secretário Alexandre Pereira da Silva, com a leitura e ajuste da Ata da plenária de novembro pela conselheira Marilucia - Fé Bahá'í, que foi aprovada com ressalvas de correção ortográfica e a inclusão da fala do Pai Márcio em plenária. Rudimar informou ter a gravação dessa fala que aconteceu na entrega da presidência. Após esse momento, Antes de dar prosseguimento a pauta, o primeiro secretário Alexandre Pereira ouviu algumas sugestões citadas pelos conselheiros: - As plenárias deveriam ser comunicadas e justificadas as faltas via e-mail institucional; as Atas devem ser colocada no grupo de forma mais sucinta a fim de que os conselheiros possam fazer suas contribuições; - Alexandre sugeriu ainda que as plenárias passem a ser gravadas e copiladas em uma pasta do Complir. Sugestões que foram aprovadas por unanimidade.

Em seguida, foram feitos os informes quanto a vacância: Todos os conselheiros que estão em processo de vacância foram comunicados via e-mail da CDR (copiado o Complir)

solicitando que apresentem justificativas, caso existam, em um prazo de sete dias para que fosse apresentado ao Conselho. Até a data da plenária, ainda não haviam chegado nenhuma justificativa. Cabe salientar, que até a presente data, o prazo ainda não havia se encerrado. Os conselheiros confirmaram a necessidade da primeira atualização Regimento Interno para pensar em incluir parâmetros para contemplar a todos.

Até esse momento foram entregues os Crachás de todos os conselheiros presentes e partiu-se para o diálogo das propostas de projetos a serem criados no próximo ano: - Educação (Ana Balassiano); Santuários Cariocas; Cartilha para as secretarias; Feira Literária; Implementar o Calendário das datas sagradas. Pensar em abrir um diálogo com as secretarias de Educação, Saúde e criar um fluxo para atendimento que possa depois avançar para as demais. Foi ressaltado a necessidade do Complir se apropriar do fluxo de atendimento via denúncias do 1746 e pensar junto numa interlocução com a rede; criar protocolos que fortaleçam as notificações e preparar os atendentes do 1746 para essa nova configuração.

Os conselheiros foram unânimes na decisão que o primeiro passo para que isso aconteça é a criação da secretaria executiva. A Kátia da CDR se comprometeu em buscar essa agenda junto ao coordenador e vice-presidente Márcio de Jagun.

Quanto a participação do Complir no G20 Social, todos viram de forma muito positiva e que o espaço foi muito bem aproveitado e aproveitaram para sinalizar a necessidade de já começar a se pensar no COP30.

Yalorixá Roberta sugere uma divulgação maior das plenárias do Complir para que o público externo possa conhecer o Conselho e se interessar, uma vez que em breve haverá novo edital para novos conselheiros. Bianca Lessa sinalizou a necessidade de primeiro termos uma secretaria executiva e condições para que as comissões trabalhem de forma efetiva.

Durante os assuntos gerais, a conselheira Ana Balassiano fez uma colocação que fica aqui registrada: No último dia, vinte e oito de novembro de dois mil e vinte e quatro, participei como conselheira convidada do COMPLIR e CONEPLIR do Simpósio da Paz, na ALERJ, como muitos outros conselheiros. Foi iniciado o Simpósio com a composição da mesa e na sequência os discursos dos organizadores e convidados. Em determinado momento, um senhor judeu, que estava na plateia, supomos que seja convidado - visto que tinha uma lista de presença dos inscritos, se levantou e na presença do auditório foi aos organizadores solicitar uso da palavra, Ana informa que tentou mostrar a ele que não seria talvez o momento, mas como lhe foi concedido o tempo, foi anunciado a proferir sua mensagem, o que aconteceu como mensagem singular, não representando ali a comunidade que é diversa e plural, e muito menos em nome da representatividade de Ana Balassiano, nos conselhos e em qualquer espaço dos grupos do diálogo. Durante sua fala, algumas pessoas da plateia reagiram contrárias a alguns tópicos destacados pelo senhor, que se retirou em seguida do evento. Na sequência, a conselheira solicitou aos organizadores um minuto de fala, representando o judaísmo no COMPLIR e CONEPLIR, momento esse que foi negado, com justificativa de tempo restrito do protocolo do evento, a posição da organização foi respeitada e a conselheira permaneceu até o término do evento. A conselheira continua, com a informação que lamentavelmente para sua surpresa minha e dos demais representantes do judaísmo (Diane Kuperman e Paulo Maltz) no grupo "COLOQUIO" a representação da tradição religiosa judaísmo foi excluída, assim, também excluída dos futuros colóquios, uma vez, que é o chat do WhatsApp o canal de contato, estritamente aberto para mensagens somente pelo administrador. Tal ato de exclusão se deu por um prisma que traz um ato individual recaindo sobre toda uma comunidade.

Após o ocorrido foi encaminhada uma carta para membros do "Colóquio" explicitando nossa perplexidade do ocorrido e que de modo pedagógico está sendo buscado buscando chegar até o senhor para o posicionar do que representa os espaços de diálogo

inter-religiosos. Na sequência, foi postado no canal do INSTA do “Colóquio” um vídeo informando da exclusão! A questão que este ocorrido deixa para nós se trata de como uma comunidade é excluída diante de uma atitude singular, individual e sem se escutar a representatividade e nem os demais participantes do grupo. Exclusões que a comunidade judaica carrega na sua história, mas não somente nós. Este fato lamentável e extremamente sério e acende um alerta para se pensar mais do que nunca nossa responsabilidade do lugar que ocupamos transitoriamente nos espaços de representatividade inter-religiosa. O relato da representante do judaísmo foi acolhido pelo COMPLIR que manifesta repúdio a essa forma de lidar com a pauta da Liberdade Religiosa.

Ainda nos assuntos gerais, os conselheiros definiram que no próximo ano, as plenárias ordinárias ocorreram nas segundas quartas-feiras de cada mês e CDR enviará e-mail solicitando reserva no subsolo do CASS. Por fim, a plenária fora encerrada com a fala da presidente Iyálode Rosângela às 13 horas.